



Mapas Conceituais nas aulas de Língua portuguesa

N.F.S. Jesus^{1*}; L.M. Martins², A.F.U. Mansur³

¹Instituto Federal Fluminense ; ²Instituto Federal Fluminense 2; ³ Instituto Federal Fluminense

*neila.s@gsuite.iff.edu.br

Resumo

Esta pesquisa apresenta a proposta da intervenção pedagógica, implementada por meio do desenvolvimento de uma sequência didática (SD), em atendimento ao requisito de conclusão da pós-graduação *lato sensu* em Tecnologias Educacionais, no Instituto Federal do Espírito Santo. O objetivo da implementação foi investigar como o uso de Mapas Conceituais (MC) pode contribuir para compreensão dos indícios de aprendizagem discente na disciplina Língua Portuguesa, no 6º ano do Ensino Fundamental. Para atender ao objetivo proposto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, no âmbito das Ciências Humanas, cujo software Popplet foi utilizado na elaboração de MC, a partir de uma SD embasada na Teoria da Aprendizagem Significativa. Os dados foram levantados a partir dos MC elaborados pelos discentes e analisados à luz do referencial teórico. Os resultados obtidos demonstraram indícios de que a SD possibilitou uma aprendizagem significativa, assim como foi efetiva a utilização de MC como fonte de dados para a análise.

1. Introdução

O domínio de uma Língua exerce grande importância na vida de um indivíduo, pois é um recurso de mobilidade e evolução na vida social. Ler, interpretar e escrever, por exemplo, proporcionam aquisição de novos conhecimentos, ampliação de vocabulário, tornando a imaginação mais perspicaz e permitindo, dentre outras tantas contribuições, uma melhor compreensão dos fatos e do mundo.

O desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa à essa maneira busca sempre ter como orientação práticas e metodologias que colocam o aluno no centro do processo, de modo ativo, crítico, autônomo e reflexivo. O que, naturalmente, contextualiza uma aprendizagem significativa, dentre tantas outras características.

O uso de recursos digitais tem contribuído com esse cenário. São exemplos o uso de ferramentas como o Cmaptools, Goconqr e o Popplet. Todos se apropriam da tecnologia digital para subsidiar a potencialização da aprendizagem dos alunos, bem como o acompanhamento dos indícios de aprendizagem pelo professor.

Esta pesquisa, cujo título é Mapas Conceituais nas aulas de Língua Portuguesa, utilizou como ferramenta de elaboração dos mapas o recurso digital Popplet, que fora utilizado ao final de uma sequência didática. Com isso, o objetivo foi investigar como o uso desses mapas pode contribuir para a compreensão dos indícios de aprendizagem dos alunos, na disciplina Língua Portuguesa, no 6º ano do Ensino Fundamental.

A pesquisa é de natureza qualitativa, apresentando no desenvolvimento metodológico o processo de implementação de uma intervenção pedagógica, segundo Damiani *et al.* (2013). Utilizou-se de um questionário inicial, diário de bordo e análise de mapas conceituais



elaborados pelos alunos para levantar dados. Estes foram estruturados e analisados à luz do referencial teórico dela, cujos resultados revelaram que a experiência de utilização do Popplet evidencia resultados satisfatórios no que diz respeito à utilização de recursos digitais para um ensino e aprendizagem significativos e ativos nas aulas de Língua Portuguesa.

2. Materiais e Métodos

As seções a seguir apresentam os materiais de pesquisa, assim como a metodologia adotada e suas características.

2.1. Materiais

A pesquisa tem como material o software Popplet, que é uma ferramenta para elaboração de diagramas digitais que tem como finalidade a criação dos mapas mentais e/ou de conceitos. O Popplet possibilita a união, em um só esquema, de imagens, vídeos, textos breves e conexões. Os diagramas podem ter múltiplos formatos, com possibilidade de incorporações simultâneas de gêneros e tipos textuais, seja por inserção de links, por acomodação de mídias ou relacionando-se com vídeos e imagens. Há também a possibilidade de ser utilizado por apenas um ou vários colaboradores.

2.2. Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa, apresentando-se enquanto uma Intervenção Pedagógica, pois propicia o desenvolvimento de estudos educacionais, em que práticas de ensino diferenciadas são propositadamente elaboradas, executadas e avaliadas, tendo em vista promover melhorias nas práticas de sala de aula (DAMIANI *et al.*, 2013). As etapas de uma Intervenção Pedagógica são planejamento, implementação e avaliação.

A proposta da intervenção pedagógica foi implementada por meio do desenvolvimento de uma sequência didática, que no decurso utilizou como instrumentos de coleta de dados os Mapas Conceituais elaborados pelos alunos. Dados esses que foram estruturados e analisados à luz do referencial teórico.

Na fase de Planejamento elaborou-se a Sequência Didática, nomeada de ‘Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural de Campos dos Goytacazes’, e os instrumentos de coleta de dados. Nessa etapa também foram elaborados os Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o Termo de Assentimento para criança e adolescente (maiores de 6 anos e menores de 18 anos) e Termo de Assentimento e Termo de Autorização de uso de imagem e voz de menor para fins educacionais.

Na fase de Implementação a sequência didática (SD) foi desenvolvida na turma de 6º, sob a mediação da professora de Língua Portuguesa da turma. A SD contemplou: I) o tema Valorização do Patrimônio Sócio-Histórico-Cultural de Campos; II) discussão/problematização



e direcionamento para a questão local, a partir de pesquisas na internet; III) socialização das pesquisa em roda de conversa na biblioteca da escola; IV) elaboração dos Mapas Conceituais no Popplet sobre a pesquisa; V) leitura do livro *Ururau Pançudo*, das autoras campistas Carmen S. Gomes e Sylvia Paes; VI) estudo do gênero textual lenda; VII) aula de campo, visitando alguns patrimônios históricos e culturais locais; VIII) estudo do gênero textual “Relatos de Viagens”; IX) realização de mostra culturais a partir dos materiais elaborados pelos alunos; X) retroalimentação dos mapas conceituais no Popplet; XI) roda de conversa para avaliação do fechamento da SD.

Na fase de Avaliação, após aplicação da SD, foi iniciado a estruturação e análise dos dados. Em primeira instância foram organizados e analisados à luz do referencial teórico, com a finalidade de estruturar os resultados e discussões da pesquisa, conforme se verifica logo abaixo.

3. Resultados e Discussão

A partir das análises dos Mapas Conceituais elaborados pelos alunos, no Popplet, percebeu-se indícios de aprendizagens significativas, por exemplo, nas reflexões sobre os temas estudados, as ideias construídas, as associações estabelecidas, dentre outros pontos mais.

Os alunos foram elaborando os Mapas Conceituais no Popplet, manipulando os recursos da plataforma com muita facilidade e cada um no seu devido tempo. Tal contexto apresenta indícios sobre o quanto esse recurso respeita a individualidade dos alunos nos mais diversos quesitos, tais como o tempo, o nível de compreensão, as referências e a criatividade.

Por tal razão, durante esse processo não houve uniformidade. Cada aluno ditou seu próprio ritmo e a professora foi mediando as necessidades individuais. Assim, uns trouxeram músicas, imagens, sites, vídeos e outros tantos e variados recursos para enriquecer seus mapas conceituais. Desse modo, finalizaram um percurso de estudo dentro da disciplina Língua Portuguesa, de modo que apresentaram conexões amplas e complexas sobre o que haviam estudado durante o desenvolvimento da SD.

Essas conexões podem ser evidenciadas quando identificadas as relações que eles fizeram entre os diagramas. Os alunos não se limitaram a estabelecer ligações que demonstram apenas as sequências das atividades realizadas por eles. Mais que isso, mostram associações com seus conhecimentos prévios e os elaborados por eles após a vivência da SD.

Nessa linha, parece conveniente afirmar que há nesse processo de ensino uma aprendizagem significativa, pois Ausubel (1983) preconiza que este acontecimento se dá todas as vezes que associações entre conhecimentos novos e prévios são estabelecidos.

Nos mapas elaborados foi possível visualizar um conjunto de vocábulos similares e uma série de outros muito particulares. Isso ocorre porque os alunos utilizaram algumas palavras chaves básicas para elaborar seus mapas no Popplet, tais como o nome da SD, da cidade, dos locais visitados, das comidas típicas locais, da lenda estudada e outras mais. Entretanto, também selecionaram uma série de outros vocábulos e recursos audiovisuais que não haviam sido



levantados durante as aulas. Contexto este que mostra a ativação, no momento de elaboração dos mapas conceituais no Popplet, de conhecimentos prévios e associados dos alunos.

Foi visível como os alunos puderam se expressar de modo a extrapolar o mero processo de escrita verbal, construindo mapas conceituais com a evidência de subsunçores relevantes para a série. Basta pensar que nessa fase da escolaridade não é premissa de desenvolvimento de competências para estratégias linguísticas de convencer, exemplificar, argumentar e usar traços estilísticos que demonstrem humor, ironia etc. E, mesmo assim, eles puderam demonstrar no Popplet, por meio de tirinhas, vídeos, músicas, reportagens, entrevistas, imagens, postagens nas redes sociais, compartilhamento de outras plataformas etc. Com isso, a ferramenta mostra que no seu efetivo uso ela integra o rol das tecnologias voltadas para potencializar a aprendizagem, cujas características principais, a partir das contribuições de Moran (2007), são a interatividade e a democratização do conhecimento. Para além de evidenciar que contemplam as demandas de uma educação pensada para atender às novas gerações que temos em nossas salas de aula hoje, que como cita Moran (2007), são dinâmicas, ágeis, hipertextuais, ativas e adequadas aos modelos híbridos de educação.

4. Conclusão

As análises realizadas a partir dos dados coletados revelam que a experiência de utilização do Popplet contribui para a compreensão dos indícios de aprendizagem dos alunos, que neste caso fora identificado nas aulas de Língua Portuguesa.

Percebeu-se também que o Popplet é ainda uma ferramenta que gerou oportunidades significativas no processo de ensino-aprendizagem da disciplina, principalmente por não fomentar a usual fragmentação desse saber na sala de aula. Portanto, entende-se que pode ser explorada não apenas em projetos ou SD específicas, pode ser utilizada como processo rotineiro para os alunos e professores. Assim com entende-se que induz a estudos mais específicos e intensos sobre as contribuições dessa ferramenta em outras áreas do conhecimento.

Referências

- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.
- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.
- DAMIANI, M. F.; ROCHERFORT, R. S.; CASTRO, R. F.; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, n. 45, p. 57-67, 2013
- DAVIES, M. Concept mapping, mind mapping and argument mapping: what are the differences and do they matter? **Higher Education**, vol. 62, n.3, p. 279-301, 2011.
- MORAN, J. M.. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.